



Instituto Nacional
de Estudos e Pesquisas
Educacionais Anísio Teixeira

Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira – Revalida

Audiência Pública da Comissão de Educação e Cultura do Senado Federal

Diretoria de Avaliação da Educação Superior

Brasília | DF | 07 de novembro de 2023



Revalidação de diplomas estrangeiros

Processos de revalidação de diplomas estrangeiros (médicos) no Brasil.

I - Procedimento Ordinário de Revalidação de Diplomas (também é o processo existente para todas as outras graduações): diretamente junto às universidades públicas.

II - O Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira - REVALIDA. (Lei nº 13.959, de 18 de dezembro de 2019)

- Objetivo de certificar que o médico formado no exterior detém as competências teóricas e práticas compatíveis com as exigências de formação correspondentes aos diplomas de medicina expedidos por universidades brasileiras;
- É um processo de revalidação alternativo, cujos resultados de aprovação dispensam procedimentos adicionais de análise de equivalência curricular ou de eventual complementação de créditos acadêmicos.

Exame aplicado em 2 etapas



1ª. Etapa: Prova escrita (1 dia de prova)

Prova com 100 itens objetivos e 5 itens discursivos.

2ª. Etapa: Prova prática (2 dias de prova)

Tarefas para execução pelos candidatos para demonstração de habilidades clínicas médica.

Durante a da prova, o candidato percorre um conjunto de 10 estações e realiza tarefas que podem incluir: investigação de história clínica, interpretação de exames complementares, formulação de hipóteses diagnósticas, demonstração de procedimentos médicos, aconselhamento a pacientes ou familiares etc.

5 áreas médicas avaliadas: Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Cirurgia, Clínica Médica e Saúde Coletiva/Saúde da Família e Comunidade*.

Modelo atual do Revalida

Revalida

Tempo mínimo de execução de uma edição: 11 meses

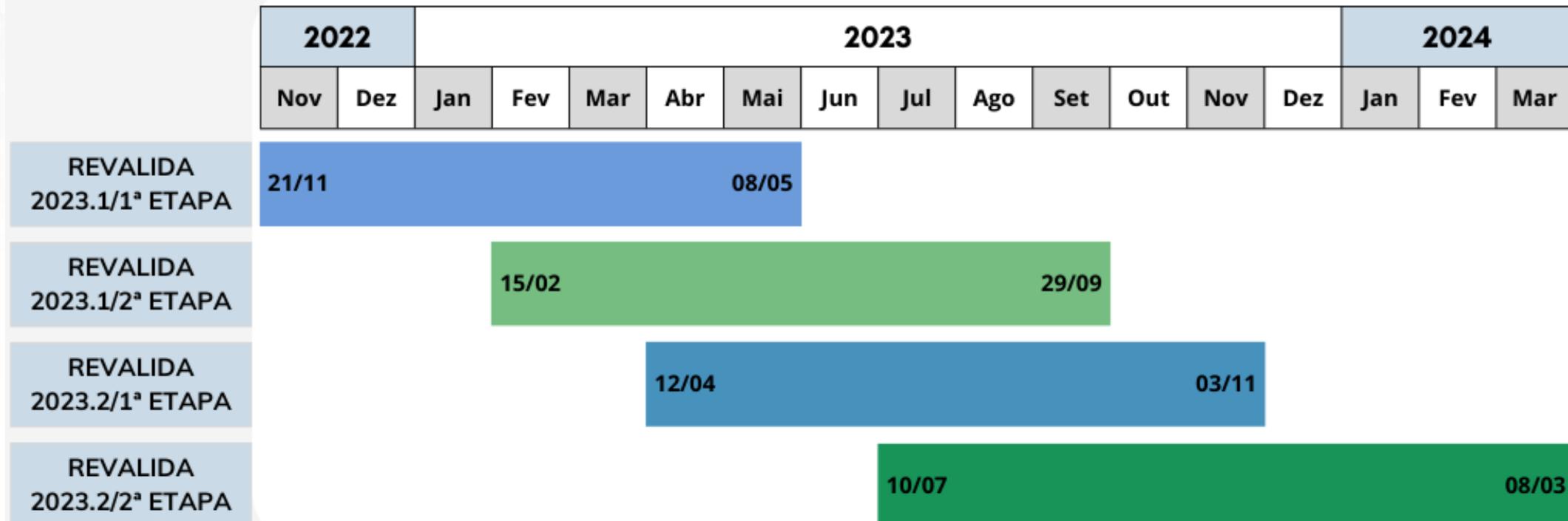
1^a etapa



2^a etapa



Cronograma anual de atividades



O processo se inicia com os eventos preparatórios e termina com a publicação do resultado final.

Sobreposição de até 3 etapas



2024: será necessária nova revisão da política pública (sem descontinuidade das aplicações) para adequação ao cronograma quadrimestral* → simplificação do modelo de aplicação.

*ver Lei nº 14.621, de 14 de julho de 2023.

- **Elaboração e revisão de itens:** professores de cursos de Medicina brasileiros (edital de chamamento público, capacitação, oficinas de elaboração de itens).
- **Comissão Assessora de Avaliação da Formação Médica (CAAFM) e Comissão de Análise de Itens (CAI):** professores de cursos de Medicina brasileiros de uma das Universidades parceiras do Revalida de outras IES dentre aquelas com os melhores resultados de avaliação no Sinaes. Responsáveis pela montagem das provas e pela definição da nota de corte, respectivamente.
- **Comissão de Assessoramento Técnico (CAT):** especialistas em revisão linguística e adaptação de provas.
- **Comissão Assessora em Psicometria (CAP):** especialistas em psicometria e avaliação educacional.
- **Bancas de Avaliação de provas e recursos** (uma para cada das cinco áreas médicas avaliadas na prova): professores brasileiros de cursos de medicina com atuação no ensino médico por, no mínimo, cinco anos, garantida a diversidade regional dos docentes, e presididas por docentes com experiência de ao menos dez anos no ensino médico.
- Todos os professores colaboradores são devidamente capacitados e têm sua formação em uma das áreas médicas avaliadas. **A elaboração, a revisão, a montagem e a correção das provas são realizadas por dezenas de professores de cursos de Medicina brasileiros, com experiência na docência em cursos bem avaliados.** Ninguém detém a palavra final sem que cada decisão seja revisada por outro docente em quaisquer da etapas.

Número de elaboradores e revisores:

BNI – 265
(de 670 inscritos em 2022 e 2023)

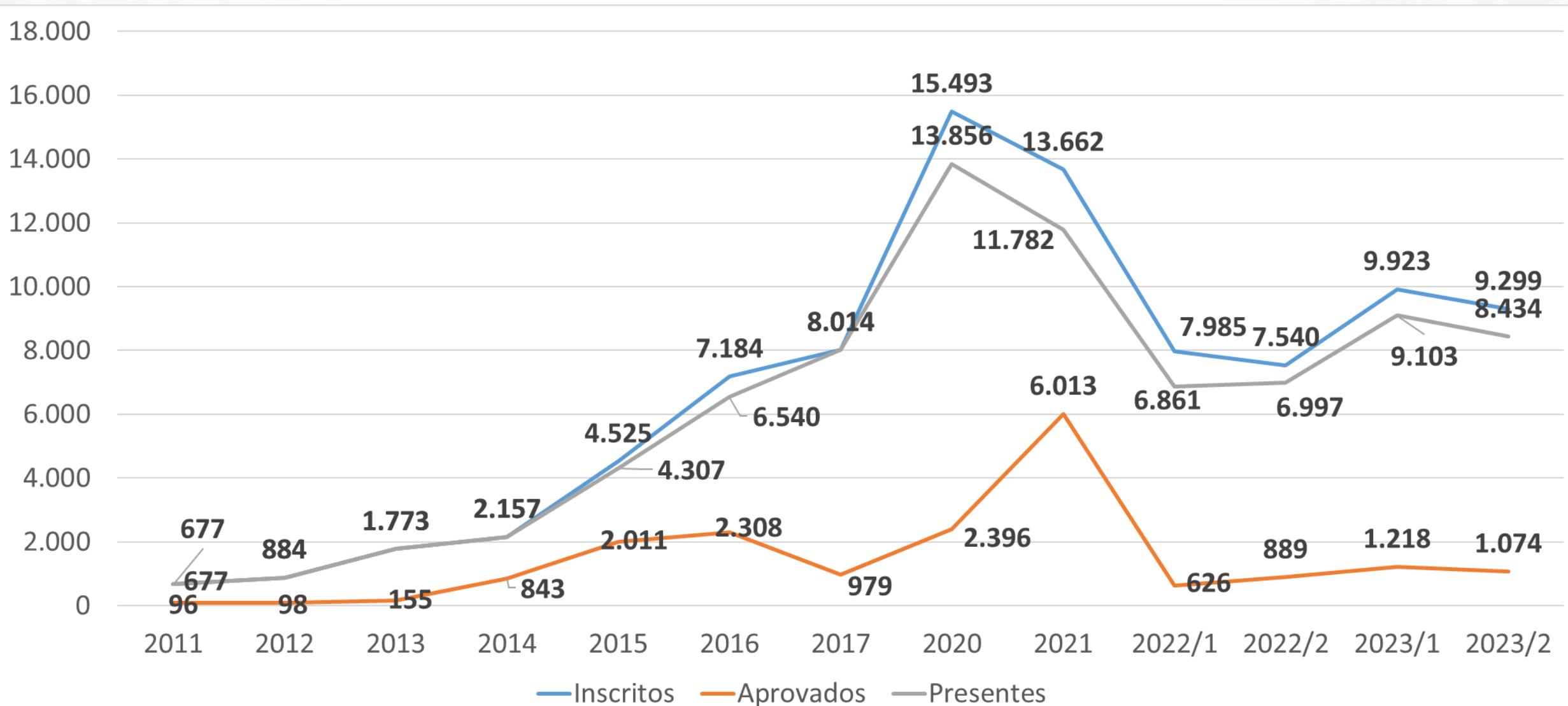
Número de membros:

CAAFM – 28
CAI – 46
CAT – 18
CAP - 16

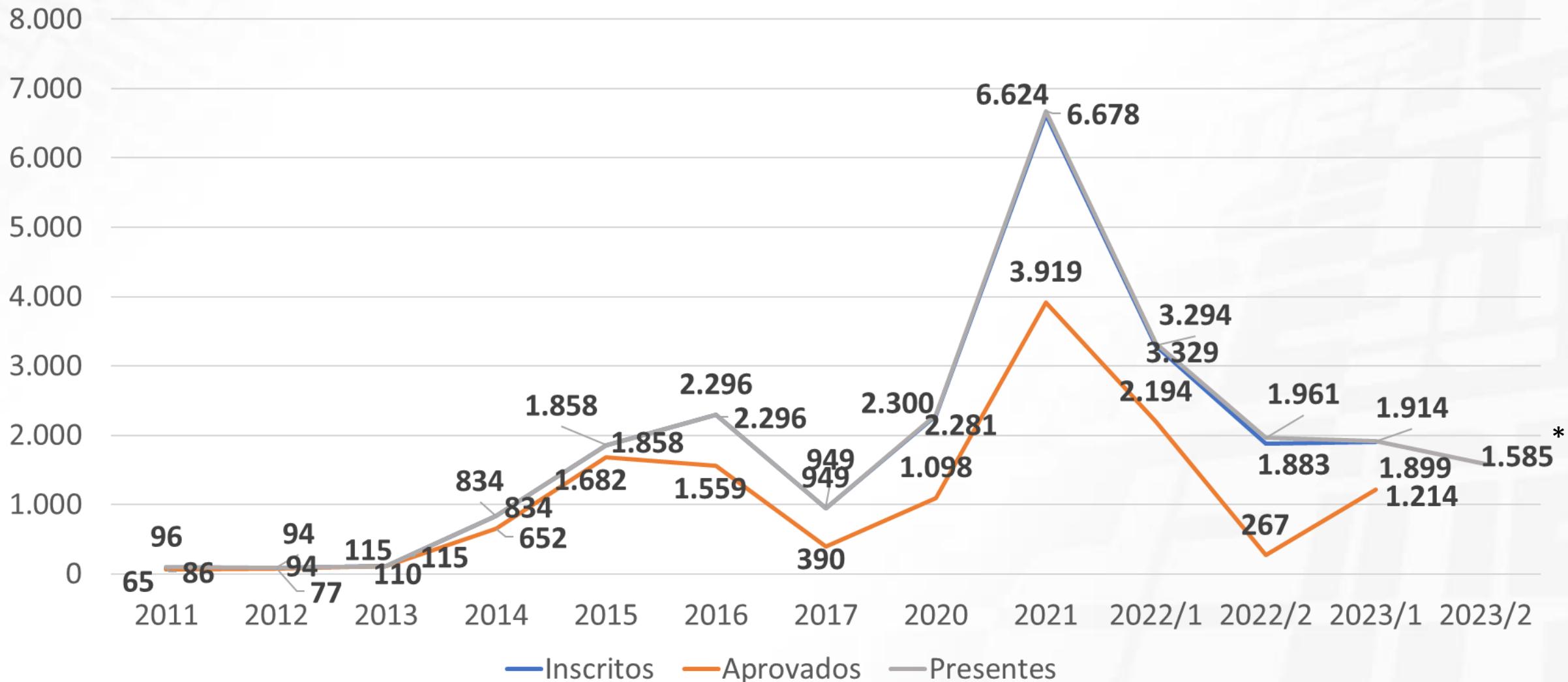
**50 universidades
públicas parceiras do
Revalida**

UnB	UFFS	UFLA
UNITAU	UFSJ	UFF
UFAM	UFCA	UFG
UEFS	UFV	UFPE
UEL	UFAC	UFU
UECE	UFS	UERJ
UERJ	UFC	UFTM
Unesp	UFMA	UFSM
UFBA	UFPR	UFVJM
UFJF	UFRB	UFAL
UFMS	UFRJ	UFCG
UFMG	UFRN	UFAM
UFOP	UERN	UFGD
UFPEL	UFRGS	UFES
UNIR	UFT	Unioeste
UFRR	UNIVASF	UFPB
UFSC	Unifesp	

Participações na 1ª. Etapa

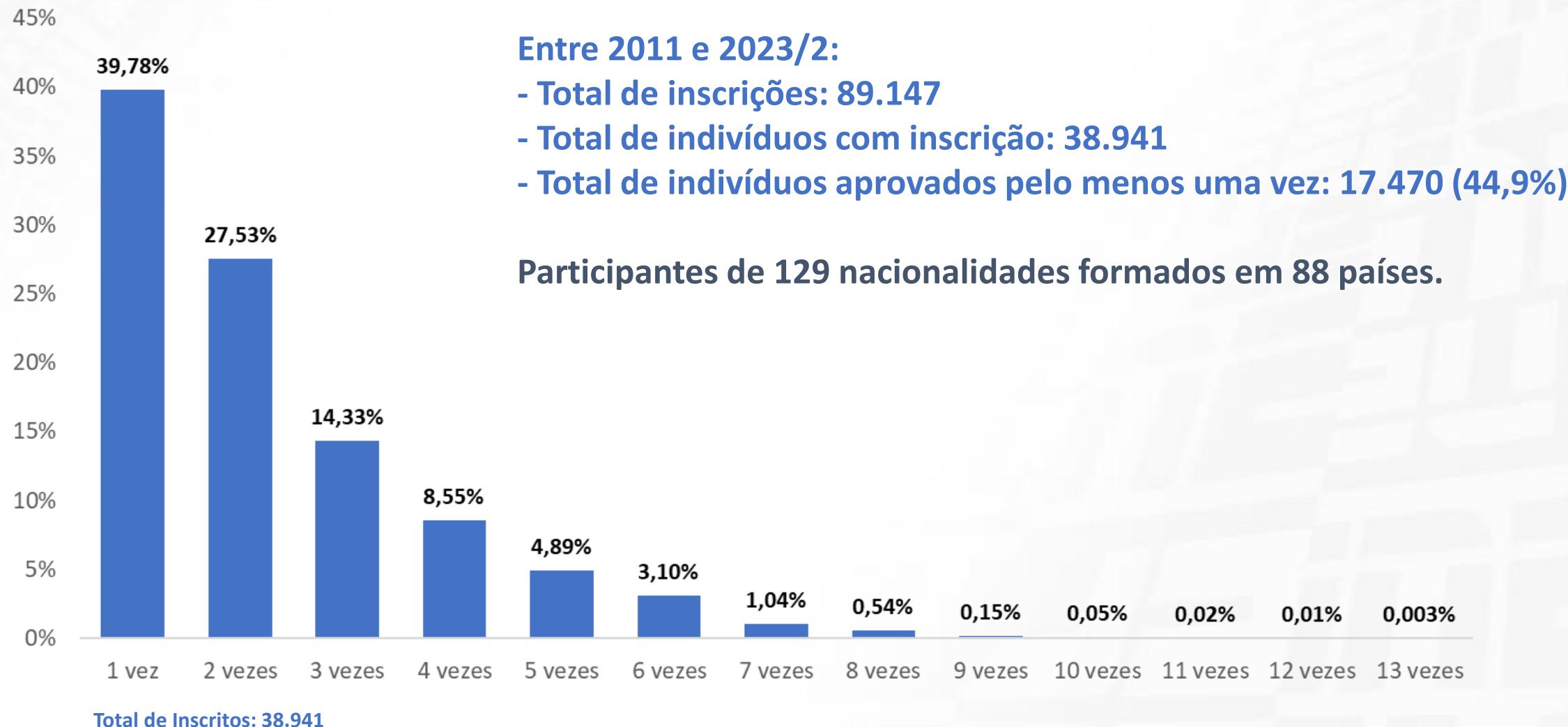


Participações na 2ª. Etapa

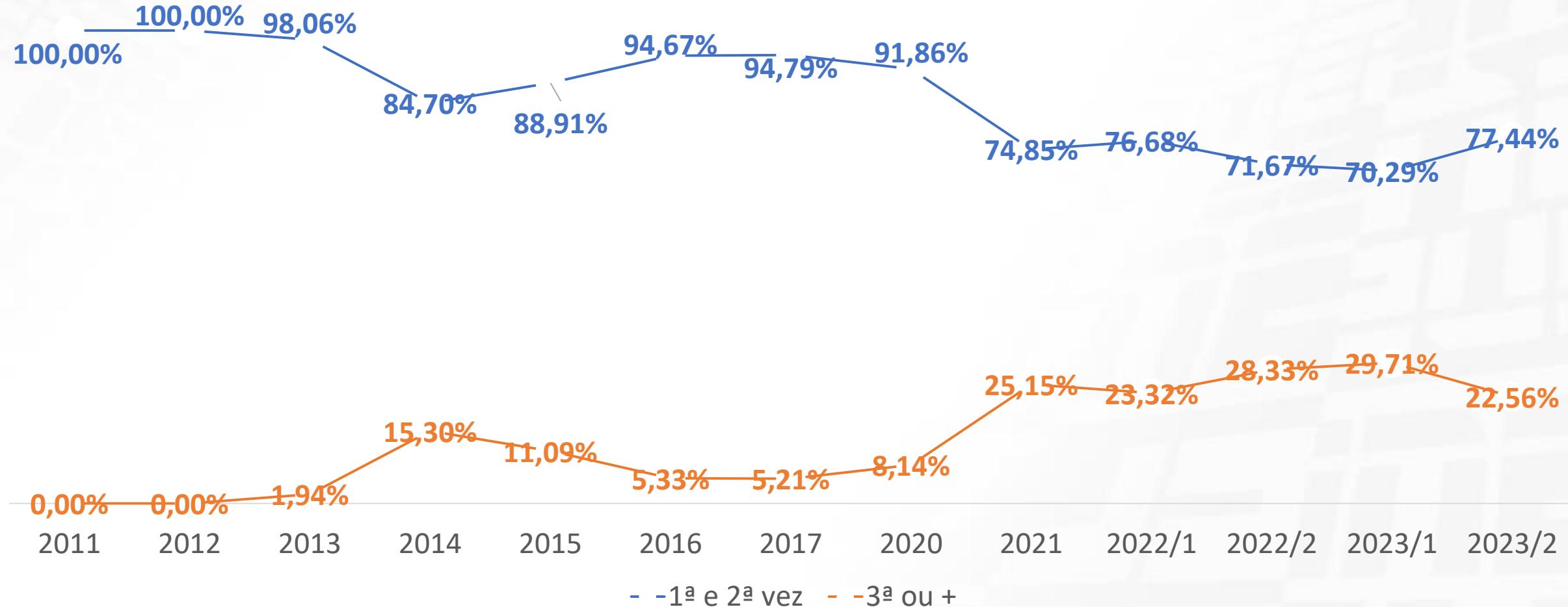


*Inscritos em 2023/2. Provas serão aplicadas nos dias 02 e 03/12/2023.

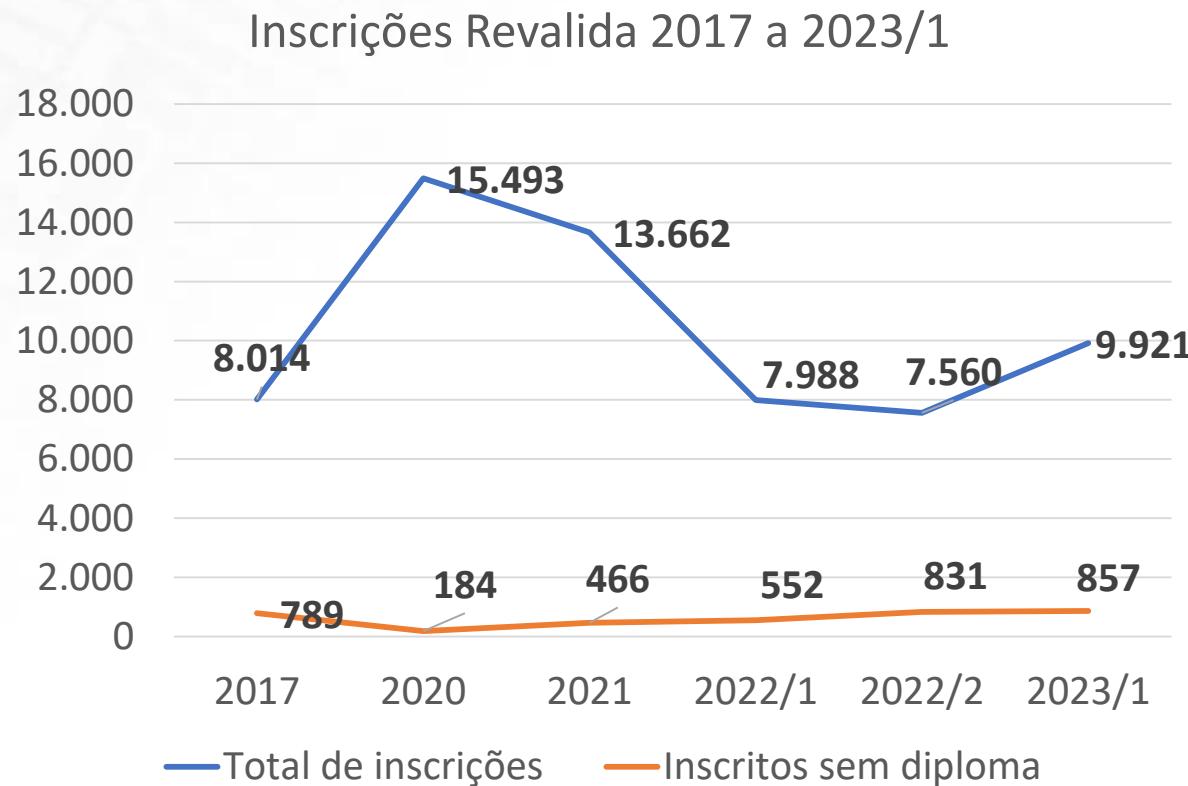
Quantas vezes cada indivíduo participou da 1ª etapa?



Quantas vezes cada aprovado na 1^a etapa já tinha participado do exame?



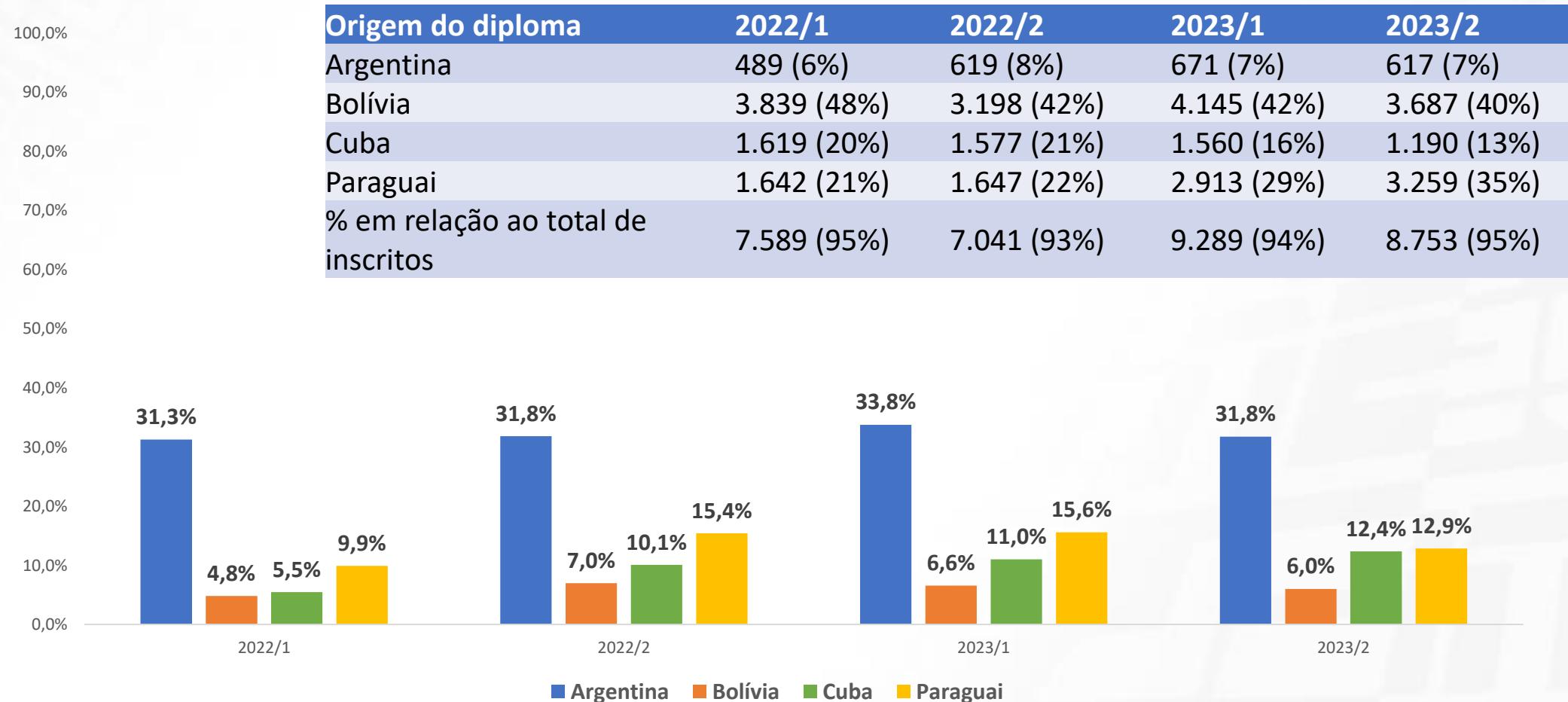
Participações de treineiros/sem diploma (inscrição sub judice) Revalida



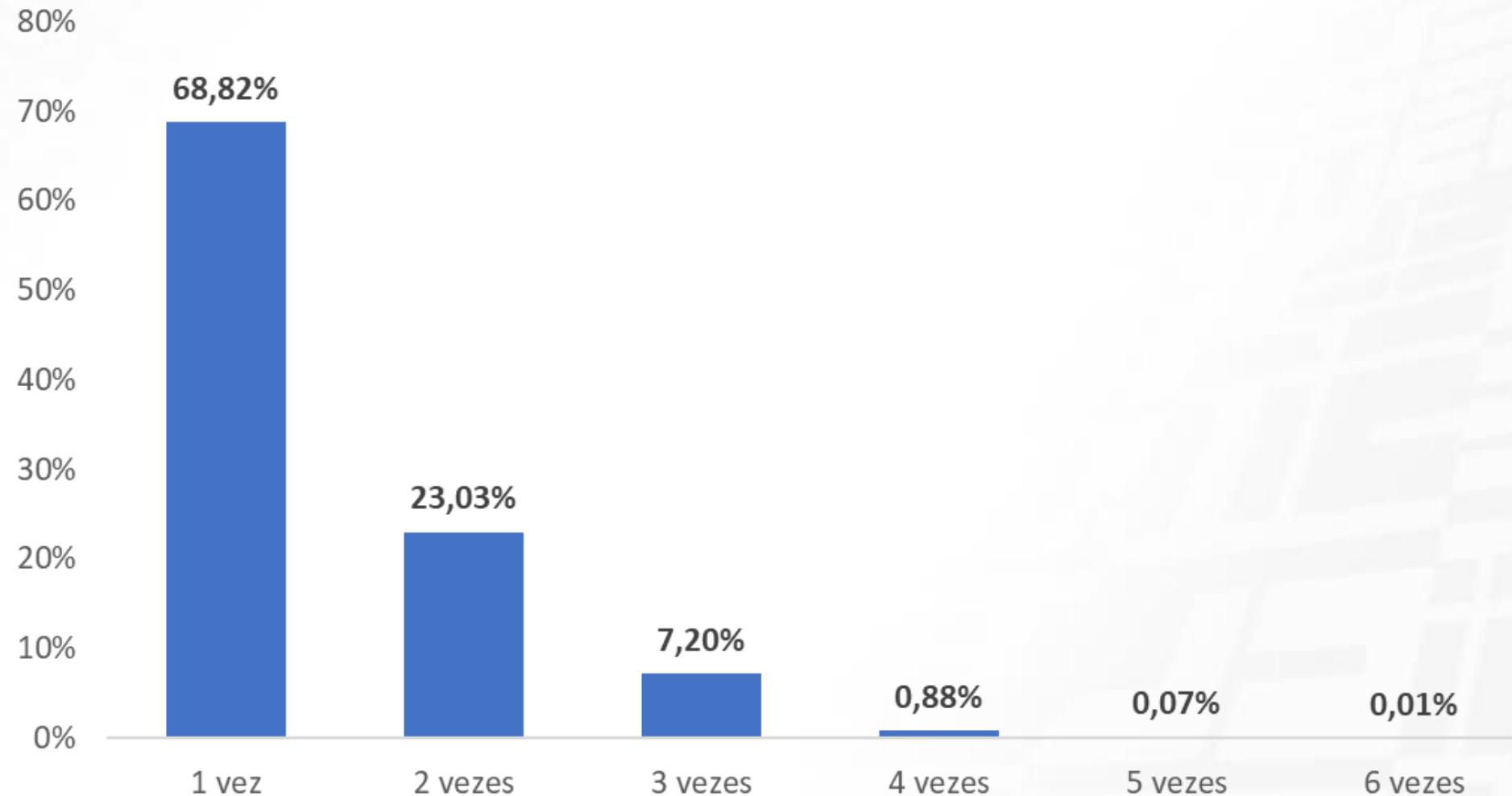
Estatísticas

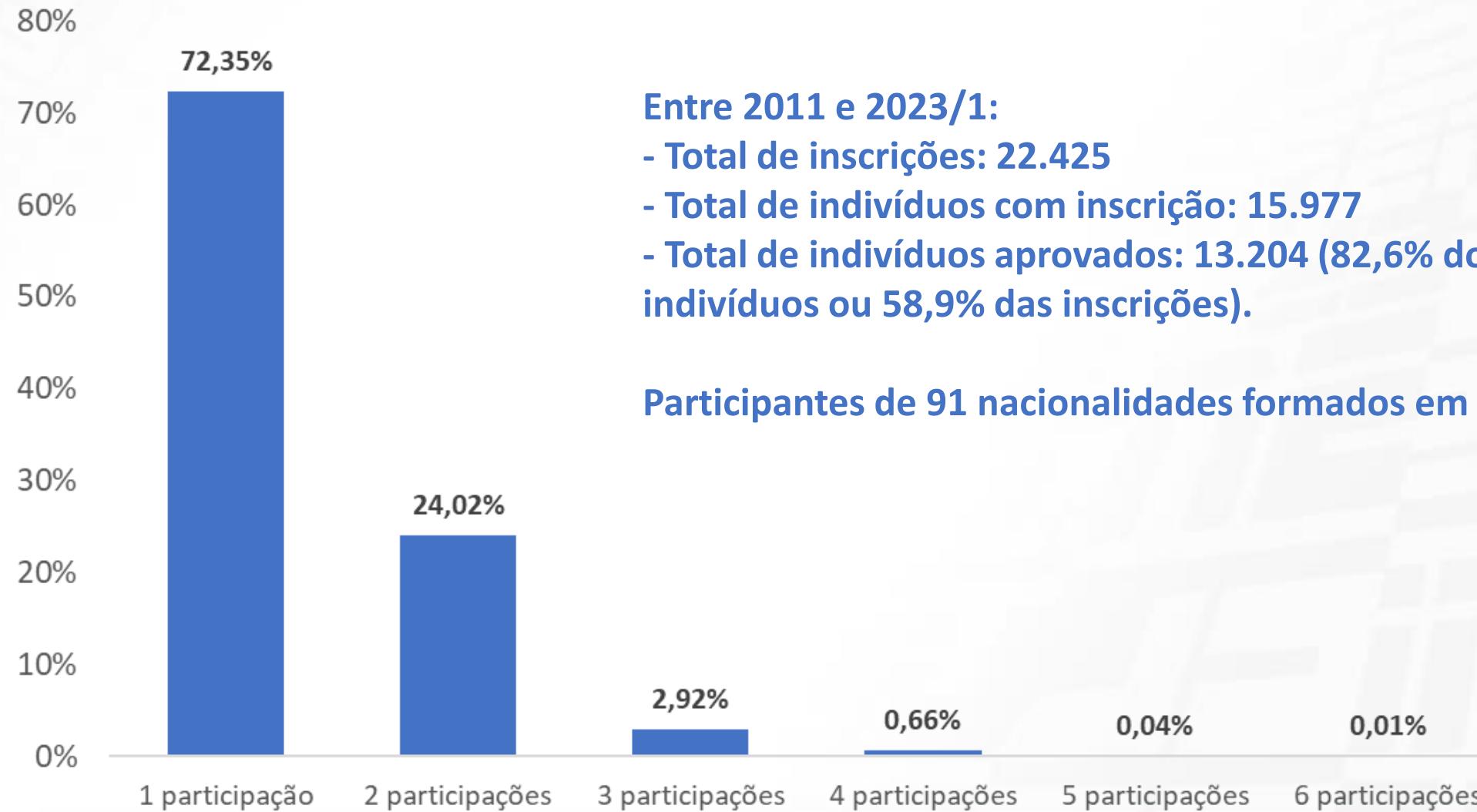
- Participações de candidatos sem diploma representam 6% do total de inscrições entre 2017 e 2023/1.
- 94% dos candidatos sem diploma são brasileiros;
- 85% se formaram no Paraguai ou na Bolívia;
- Apenas 6% dos inscritos sem diploma na edição de 2017 foram aprovados;
- Apenas 23% dos inscritos sem diploma em 2021 inscreveram-se em condição regular em 2022/1;
- 24% dos inscritos sem diploma em 2022/1 continuaram na mesma situação em 2022/2.

Aprovação na 1ª etapa por país de origem do diploma



Quantas vezes cada indivíduo participou da 2º etapa?





Esclarecimento: o Revalida avalia indivíduos, e não instituições de educação superior estrangeiras.

Questões importantes que o Inep pode ajudar a responder:

- O grau de dificuldade da prova está adequado?

Há fortes mecanismos de controle implantados. Mesmo assim, estudos comparativos estão sendo realizados.

- Houve alguma alteração na edição de 2023/2-2ª Etapa?

Sim, estações aprimoradas: mais rápidas, diretas e eficientes. Ex: anamnese mais simples em algumas estações; foco na demonstração de procedimentos essenciais em outras; de maneira geral, tarefas readequadas ao tempo de cada estação.

- Há características do perfil dos participantes que poderia afetar os índices de aprovação?

Muitos reincidentes/reprovações anteriores, alta participação de treineiros, egressos de IES de formação em massa.

- O modelo de aplicação das provas está adequado?

Prova prática precisa ser revista → discussões em andamento no âmbito da Comissão Interministerial de Gestão da Educação na Saúde)

- Um movimento de aproximação às agências de avaliação da educação superior dos países vizinhos é possível?

Sim, e importante.

Desafios	Necessidades
Participação de treineiros	Prever expressamente na Lei 13.959/2019 a obrigatoriedade da apresentação do diploma para participação
Custos de operacionalização do exame	Alto custo da 2ª. etapa ainda caracteriza a política pública como deficitária, mesmo com a arrecadação das taxas de inscrição.
Frequência de aplicação	Modelo atual do exame, ainda que concentre a aplicação das duas etapas dentro de um semestre, leva cerca de 11 meses da concepção à divulgação dos resultados. Modelo precisará ser simplificado para execução quadrimestral.
Esgotamento do modelo da 2ª. etapa pelo aumento expressivo do número de participantes	Aperfeiçoar o modelo da segunda etapa do exame.

Reforço das equipes responsáveis pela operacionalização do Exame.

Confira o portal **gov.br/inep** e siga nossas redes sociais



@Inep.oficial



@Inep_oficial



@Inep_oficial



@Inepoficial



@Inep_oficial



@Inep_Oficial



@Inep_oficial

Fale conosco

0800 616161

[Autoatendimento](#)

Contatos

(61) 2022 3410

gabinete.daes@inep.gov.br



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO